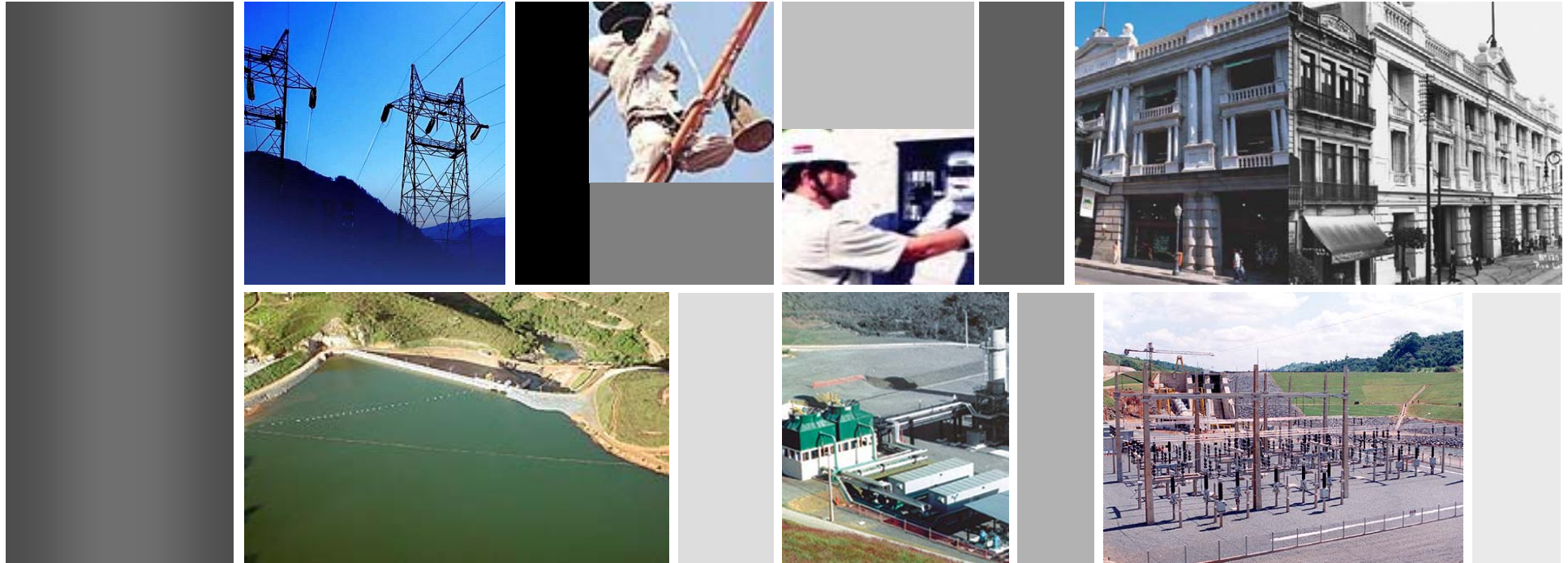


ENERGISA S/A

 SISTEMA CATAGUAZES-LEOPOLDINA



Apresentação Institucional e Financeira

Maio de 2007

- ✓ Energisa - Sistema Cataguazes-Leopoldina (“SCL”)
- ✓ Aspectos Operacionais
- ✓ Aspectos Financeiros
- ✓ Estratégia Financeira

Estrutura da Apresentação:

Considerando que a ENERGISA S/A tornou-se, no final de fevereiro de 2007, a nova sociedade controladora de todas empresas antes controladas, direta e indiretamente, pela Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL), conduziremos a apresentação sobre a CFLCL Consolidada, uma proxy de Energisa Consolidada pós-desverticalização.



SEÇÃO 1

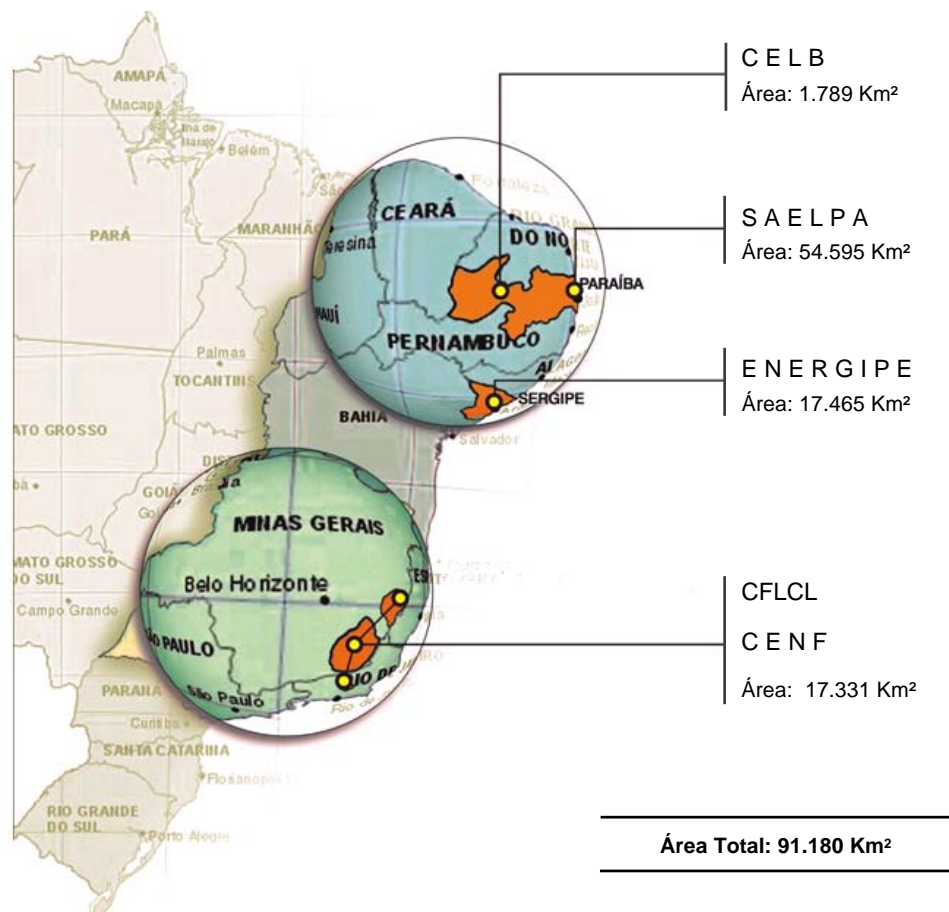
Energisa - Sistema Cataguazes-Leopoldina (“SCL”)



- Grupo Centenário constituído em 1905, com presença marcante no setor elétrico;
- Adquiriu quatro distribuidoras desde 1997, investindo quase R\$1,5 bilhão;
- Construiu e reformou 11 usinas próprias (225 MW) nos últimos 10 anos;
- Concluiu em 2007 o processo de desverticalização imposto por lei, segregando suas atividades de geração e distribuição, o que lhe permitiu a adoção de uma estrutura societária horizontal simplificada; e
- Energisa é focada em infra-estrutura, preponderantemente em distribuição de energia elétrica.



Participação Expressiva no Setor Elétrico Brasileiro



Market Share			
Nordeste	9%	Brasil	2%

Distribuição - 2006				
	Consumidor ('000s)	Demanda de Energia (GWh)	Receita Bruta	
			(R\$ milhões)	(US\$ milhões)
CELB	146	614	149	69
Saelpa	927	2.663	869	404
Energipe	490	2.260	607	282
CFLCL	331	1.143	449	209
CENF	85	286	116	54
Total	1.979	6.966	2.297	1.068

Obs.: Demanda de Energia = Mercado próprio + Consumidores Livres.

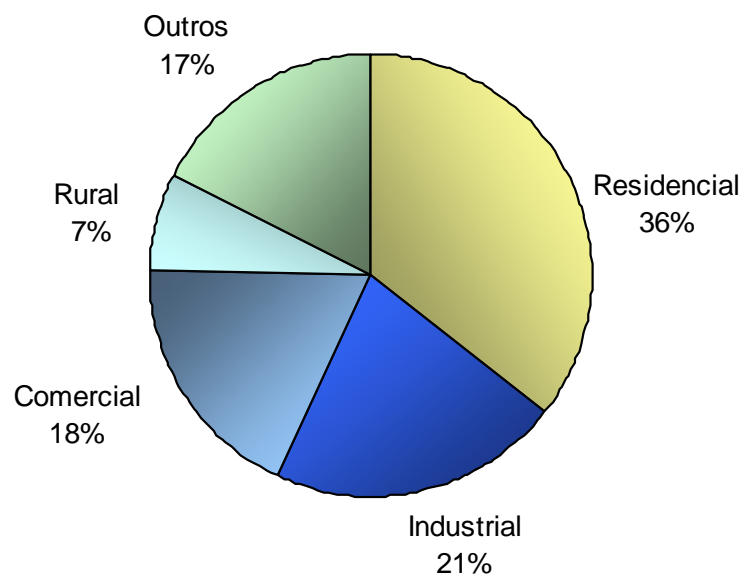
Geração			
	Capacidade (MW)	Produção (GWh/ano)	% Distribuição Atendida
UTE - JF	87	668	12
CFLCL	45	204	4
CENF	8	50	1
Total	140	922	16

Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

Break Down – 1º Trimestre de 2007



GWh



Break Down

Empresas	Consumidores	Vendas GWh	Vendas R\$	EBITDA Ajustado
Saelpa	46,9%	38,3%	38,7%	35,1%
Energipe	24,8%	32,6%	26,8%	29,8%
CFLCL	16,7%	16,1%	19,8%	13,7%
CELB	7,3%	9,1%	6,9%	6,5%
CENF	4,3%	4,0%	4,8%	6,5%
Other	-	-	3,1%	8,4%
Energisa Consolidada	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

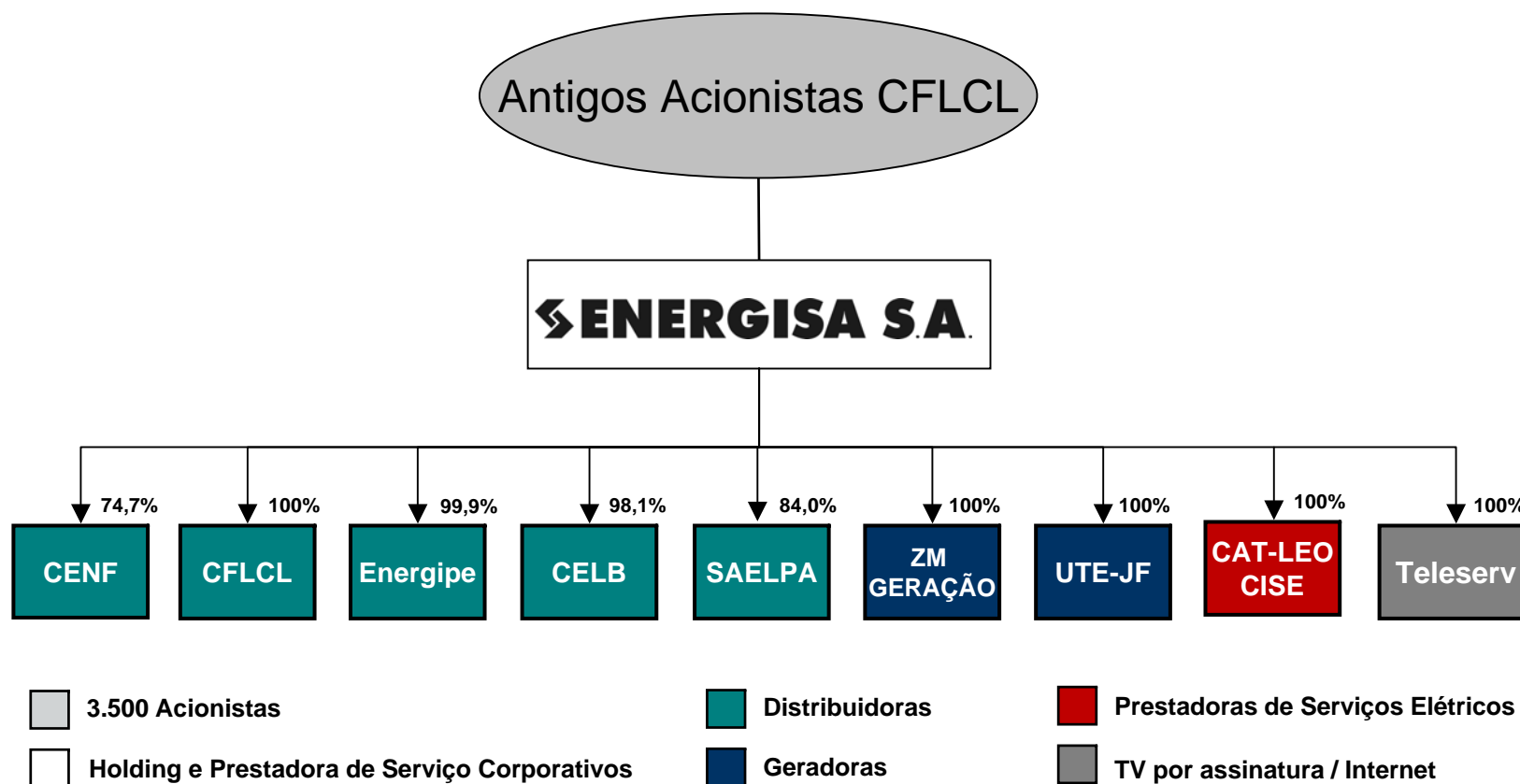


Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

Estrutura Societária Atual (Pós-Desverticalização - Março/2007)



- Estrutura societária simplificada, beneficiando acesso ao mercado de capitais;
- Pequena diluição de resultado e fluxo de caixa: Energisa detém a quase totalidade das ações das subsidiárias.



- Embora ainda não tenha aderido a nível de Governança Corporativa da Bovespa, Energisa já possui boas praticas nesse sentido;
- SCL completou 100 anos de registro de capital aberto em 2007.

Tag Along à razão de 80% em caso de alienação de controle para as ações Ordinárias e Preferenciais.	Diretoria profissional e Conselho com maioria de membros independentes.
Prêmios regulares em qualidade de gestão, responsabilidade social, meio ambiente e diversas certificações ISO.	Informações fornecidas ao mercado em boletins mensais divulgadas no seu site.





SEÇÃO 2

Aspectos Operacionais



Evolução da base de consumidores

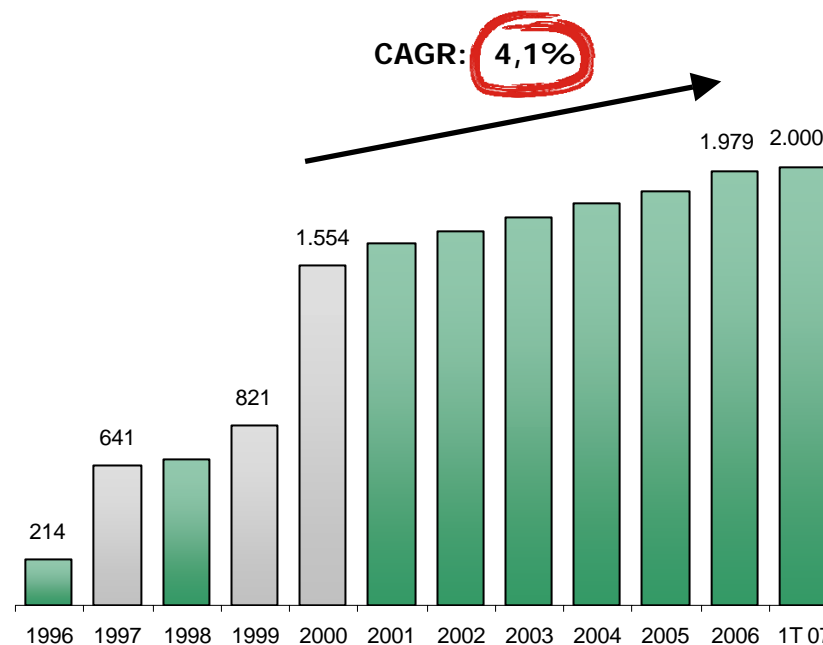


- Crescimento relevante e sustentado, características de regiões menos desenvolvidas e de maior crescimento econômico.

- A evolução da base de consumidores é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas.

- Base de consumidores impactada com a ligação de 52 mil clientes do Programa Luz para Todos, que alcançará o total de 100 mil em 2009.

Evolução do Número de Consumidores (em mil)



Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

Crescimento da Demanda Superior à Média Nacional



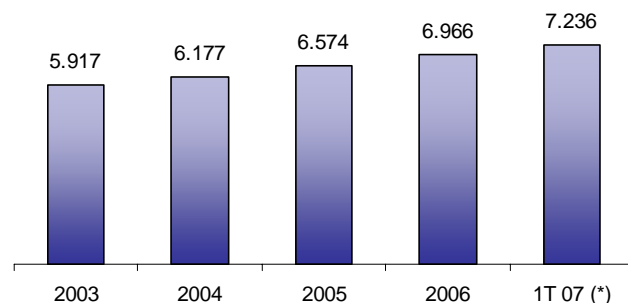
- As empresas do SCL operam em regiões de alto crescimento de consumo, devendo se beneficiar com a retomada de crescimento de economia e renda do país;
- O consumo consolidado de energia das empresas controladas pela Energisa (incluindo a carga dos clientes livres) apresenta crescimento superior à média da região Nordeste e do Brasil;
- O crescimento do consumo consolidado segue uma tendência positiva, tendo atingido 5,8% no 1º trimestre de 2007;
- Segmentos Residencial e Comercial representam 64% do faturamento e 52% da energia distribuída.

Crescimento do Consumo de Energia Elétrica (%)

	2005	2006	1º Trimestre 2007
Energisa	6,5	5,9	5,8
Nordeste	5,3	3,8	3,8
Brasil	4,6	3,8	3,7

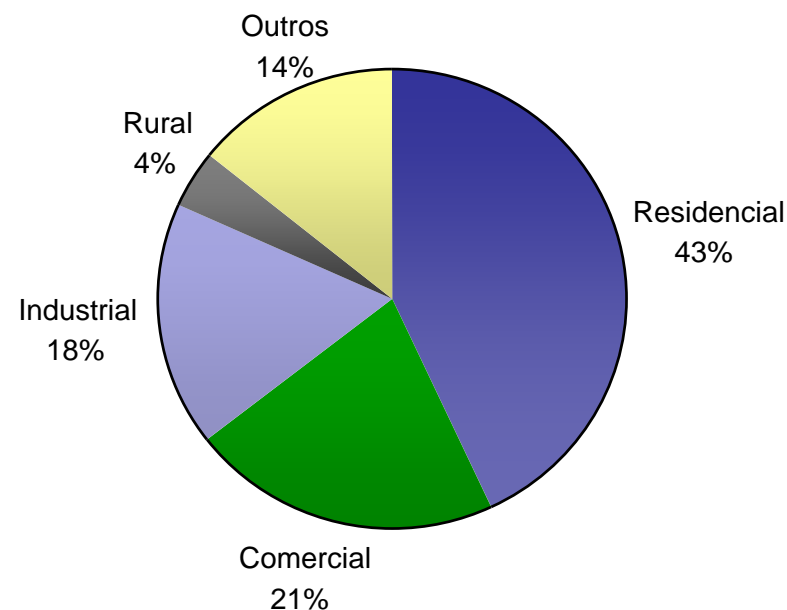
Ps: Consumo Cativo + Livre nos sistemas de distribuição das Concessionárias

Consumo Consolidado de Energia Elétrica - GWh



(*) 1º trimestre de 2007 anualizado

Consolidado 2006 - Composição em R\$

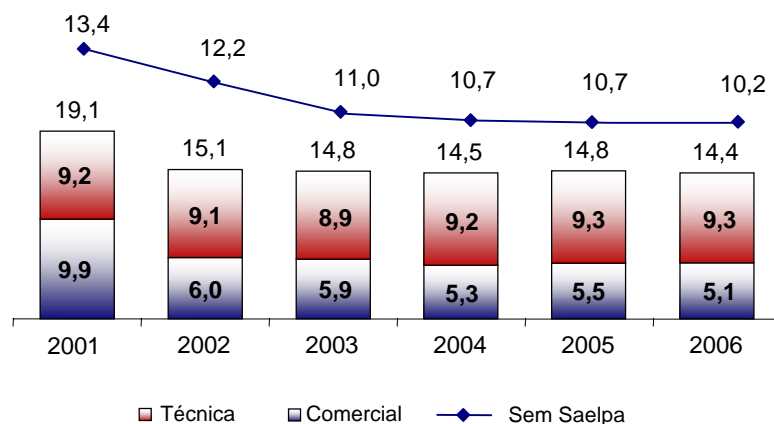


Redução de Perdas e Inadimplência

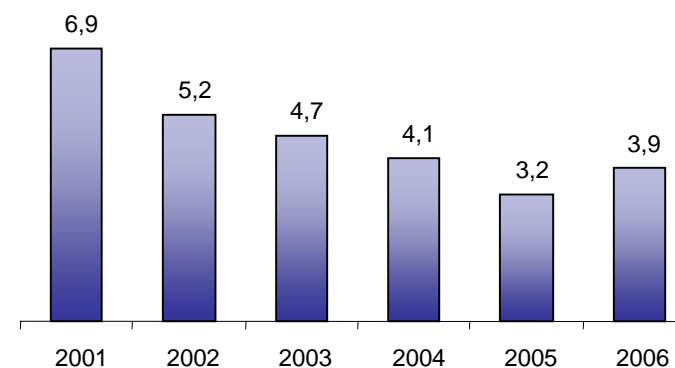


- Abrangente plano de ação para redução de perdas e recuperação de receitas implantado em 2001 e atualizado anualmente;
- Perdas consolidadas de 14,4% em 2006, sendo que, à exceção da Saelpa, nenhuma empresa do SCL opera com perdas superiores a 12%. Excluindo Saelpa, perdas consolidadas do SCL são de 10,2%.
- Perdas da Saelpa foram reduzidas de 35% em dezembro de 2000 (pré-privatização) para 20,4% em 2006. A meta é atingir 15,5% até o final de 2009, com incremento no programa de investimento;
- Redução contínua e relevante da inadimplência coloca hoje as empresas do SCL em posição de melhor performance no setor. A inadimplência em 2006 atingiu 3,9%, enquanto a média do setor foi de 5,9%.

Perdas Consolidadas (%)



Inadimplência (% da Receita Bruta)



CAPEX e Programa Luz para Todos

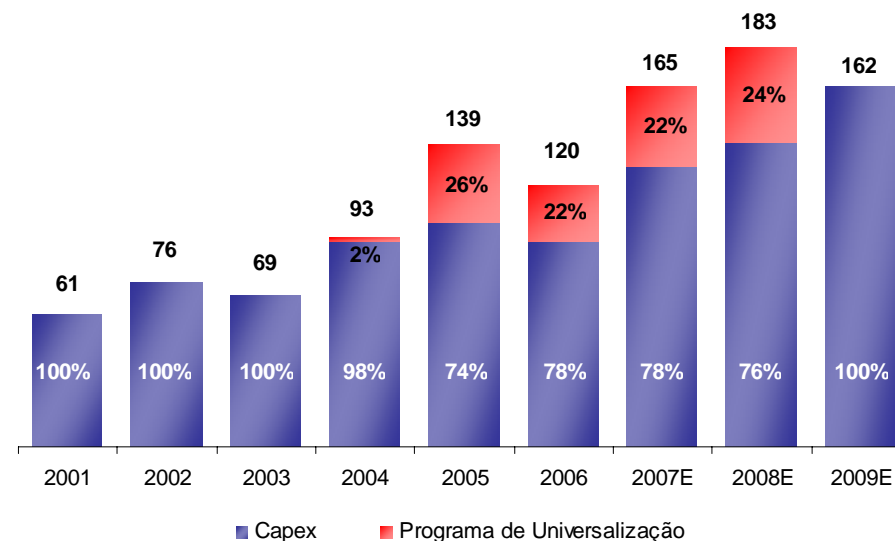


Investimentos

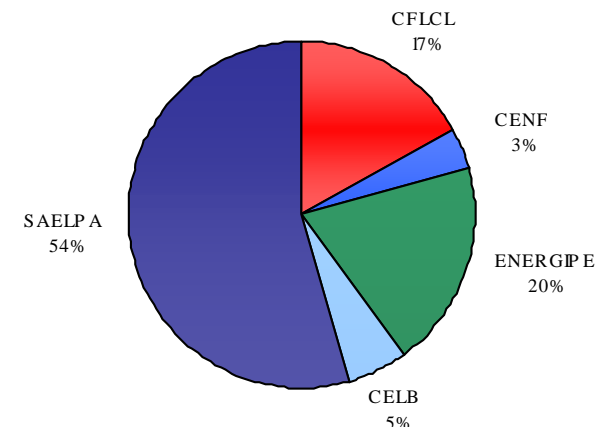
- Alta disciplina financeira na execução de programas de investimentos, adotando a metodologia do Capital Ótimo para priorização e compatibilização com os recursos disponíveis para investir.
- Os investimentos são destinados principalmente para recuperação de perdas, manutenção e expansão do sistema, tecnologia da informação, programa de universalização e atendimento ao contrato de concessão.
- A Saelpa será o foco principal da destinação dos investimentos nos próximos anos, visando a redução das suas perdas para 15,5% até o final de 2009.
- Banco do Nordeste aprovou financiamento (2007 – 2008) de R\$130 milhões para as distribuidoras do SCL atuantes no Nordeste (10 anos, com 3 de carência).
- Contratado repasse BNDES de R\$15 milhões para distribuidoras do SCL atuantes no Sudeste (5 anos, com 2 de carência).

* Capex somente com recursos próprios/financiamentos. Programa de Universalização encerra-se em 2008.

Segmento de Distribuição - Capex* (R\$mm)



Investimentos por empresa (07-09)





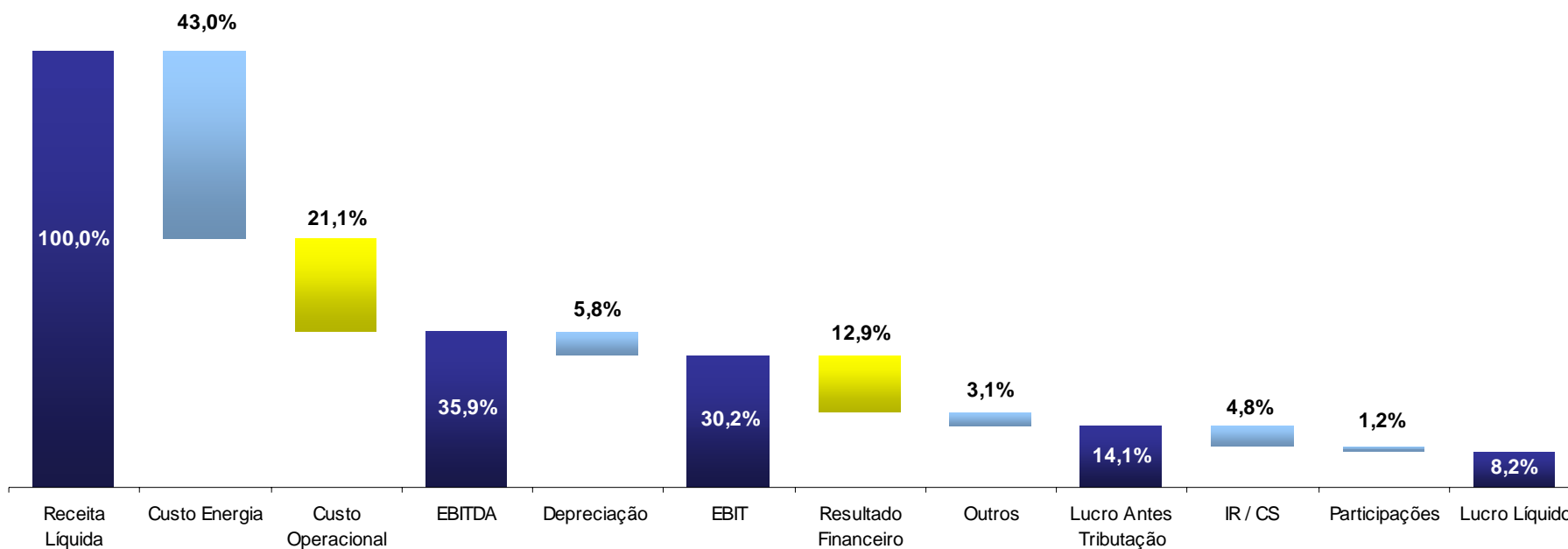
SEÇÃO 3

Aspectos Financeiros

Lucros e Perdas - Break Down



1º Trimestre de 2007 – Estrutura de Custo e Reconciliação do Lucro Líquido - % Receita Líquida

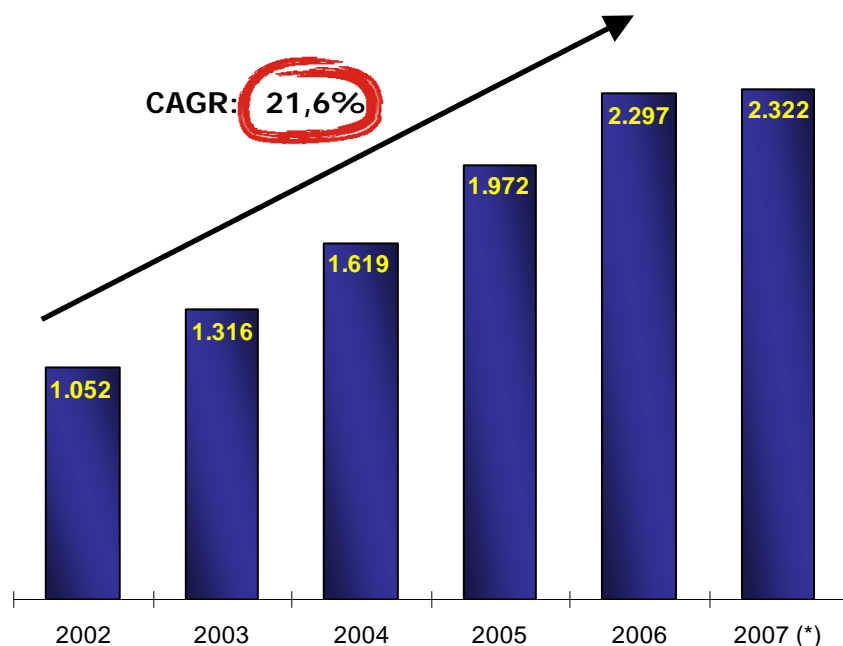


Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

Evolução da Receita Operacional Bruta 2002 - 07



Receita Operacional Bruta – R\$ milhões



(*) 1º trimestre de 2007 anualizado

Drivers

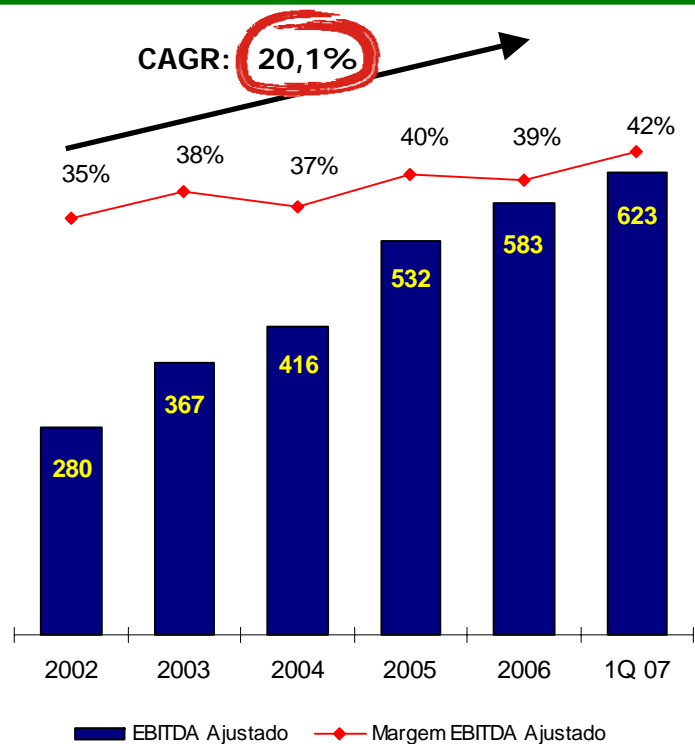
- Performances da base de consumidores e do consumo per capita impulsionaram as vendas ao mercado cativo, embora influenciadas pela saída de clientes livres.

- Saída de clientes livres minimizada pela tarifa de uso de sistema (TUSD) – não representa perda relevante de EBITDA.



Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

EBITDA Ajustado – R\$ milhões



EBITDA Ajustado: Resultado das Atividades + Depreciação + Acréscimo Moratório + RTE + Ajuste Déficit Atuarial.

(*) 1º trimestre de 2007 anualizado

Drivers

- Crescimento qualitativo na geração operacional de caixa, refletindo excelente performance operacional.
- Prioridade na gestão de custos controláveis e foco nas atividades de maior impacto no EBITDA.
- Margem EBITDA Ajustado estabilizada entre 35% e 40%.



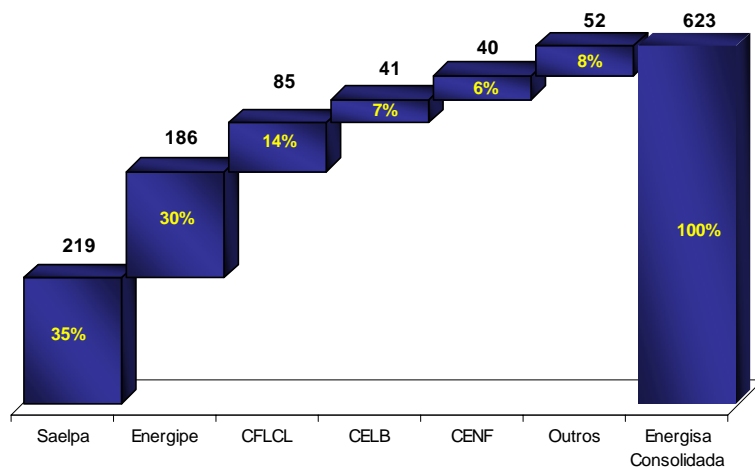
Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

Composição EBITDA Ajustado e Receita Consolidada em 2007

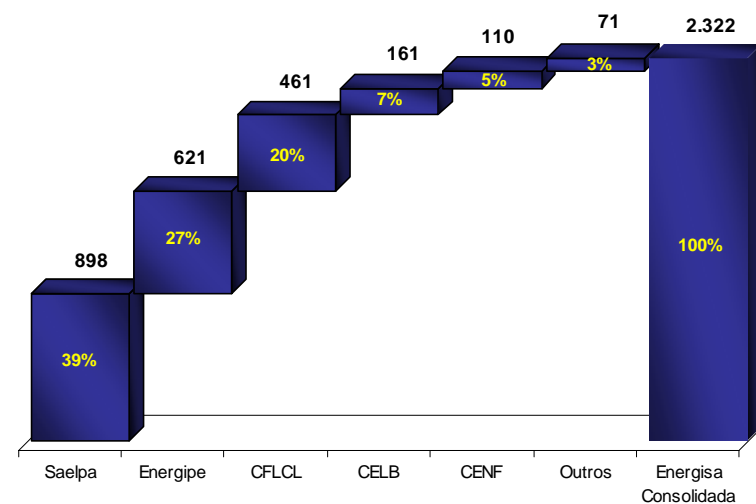


- Saelpa representa a principal geradora de Receita e EBITDA, o que fortalece a estratégia de investimento em sua melhoria de performance;
- Região Nordeste representa 73% da Receita e 72% do EBITDA do SCL.

EBITDA Ajustado – R\$ MM



Receita Operacional Bruta – R\$ MM



EBITDA Ajustado: Resultado das Atividades + Depreciação + Acréscimo Moratório + RTE + Ajuste Déficit Atuarial.

(*) 1º trimestre de 2007 anualizado

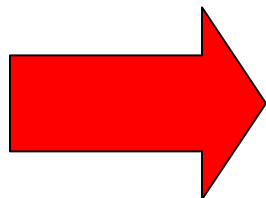


Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

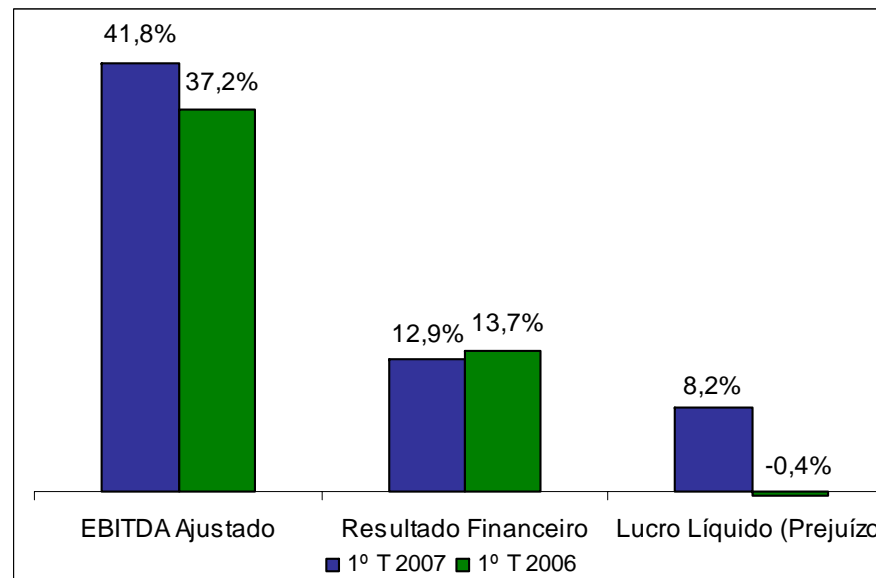
EBITDA Ajustado e Margens



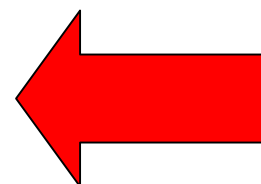
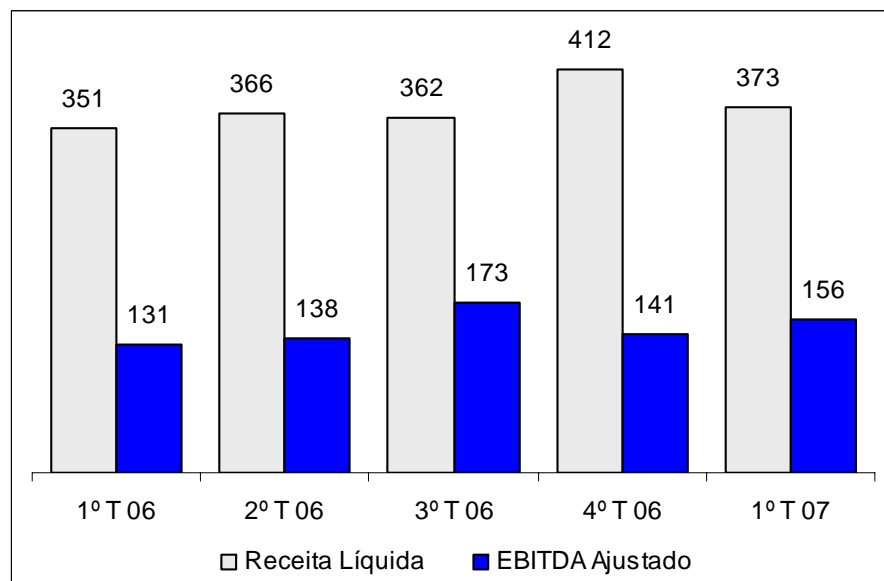
No 1º trimestre de 2007, Energisa Consolidada obteve uma melhor margem e um menor resultado financeiro, revertendo o prejuízo do 1T06 para um lucro líquido no 1T07.



% Receita Líquida 1ºT 07 x 1ºT 06



EBITDA Ajustado e Receita Líquida por Trimestre



EBITDA Ajustado aumentou 19,2% no 1º trimestre de 2007.

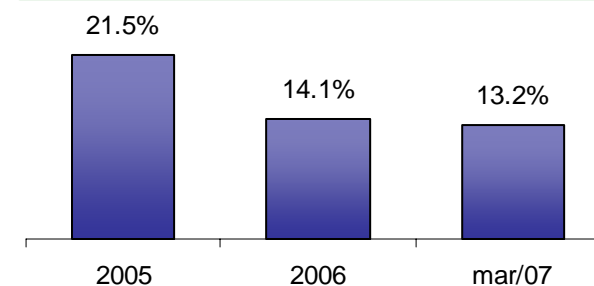
Melhoria do Perfil do Endividamento



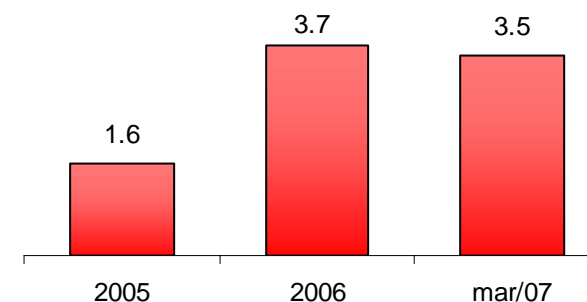
- Recentes transações estruturadas refletiram na concentração de dívida em operações de mercado, reduzindo-se exposições a créditos e eliminando-se, principalmente, captações com bancos focados em operações de curto prazo (mais onerosas);
- Outras operações em curso poderão melhorar ainda mais o perfil da dívida consolidada;
- Em abril de 2007, a Energisa captou o equivalente a US\$ 150 milhões em uma operação conjunta com o Itaú BBA (Líder) e o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento (Garantidor). Com essa operação, utilizada para substituir dívidas mais onerosas e curtas, o prazo médio da dívida passou de 3,5 para 4,0 anos.

Principais Instrumentos - mar/07	R\$ MM	% Dívida Bruta
Notes Units	545	32%
Debêntures Energisa (1ª / 2ª emissão)	402	24%
BNDES / BNB / Eletrobras	196	12%
Short Term Notes / Natexis / Credit Suisse	170	10%
Empréstimo Sindicalizado / Outros Empréstimos LP	130	8%
FIDC SCL	126	7%
Outros (Capital de Giro)	129	8%
Dívida Bancária Bruta	1.699	100%
Caixa e Equivalentes	133	8%
Dívida Bancária Líquida	1.565	92%

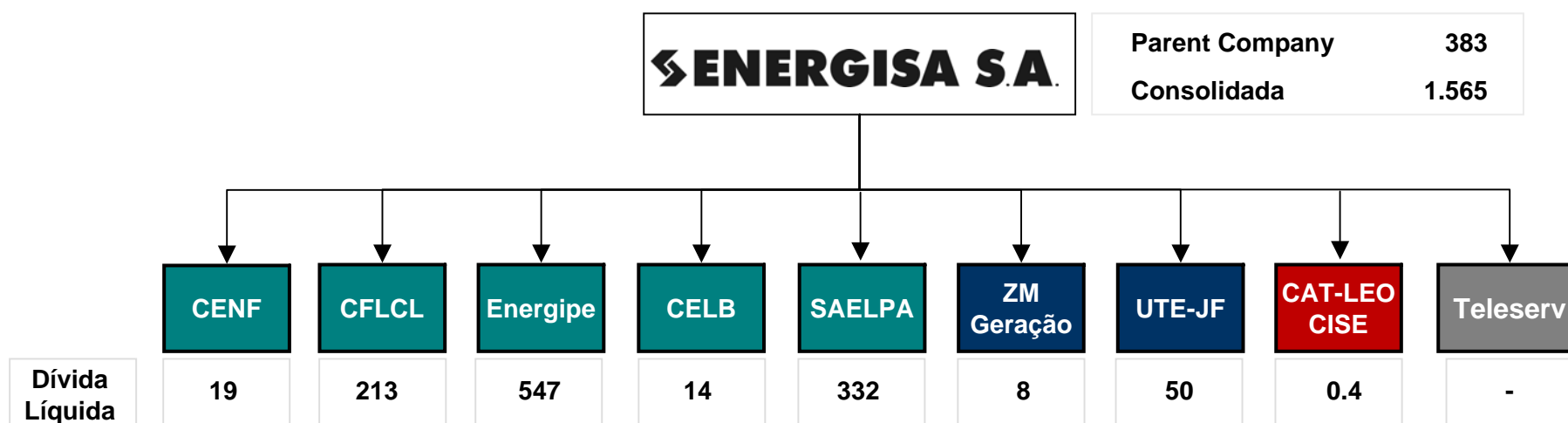
Custo da Dívida (nominal)



Prazo Médio da Dívida (Anos)



Dívida Líquida por Empresa (R\$ milhões)

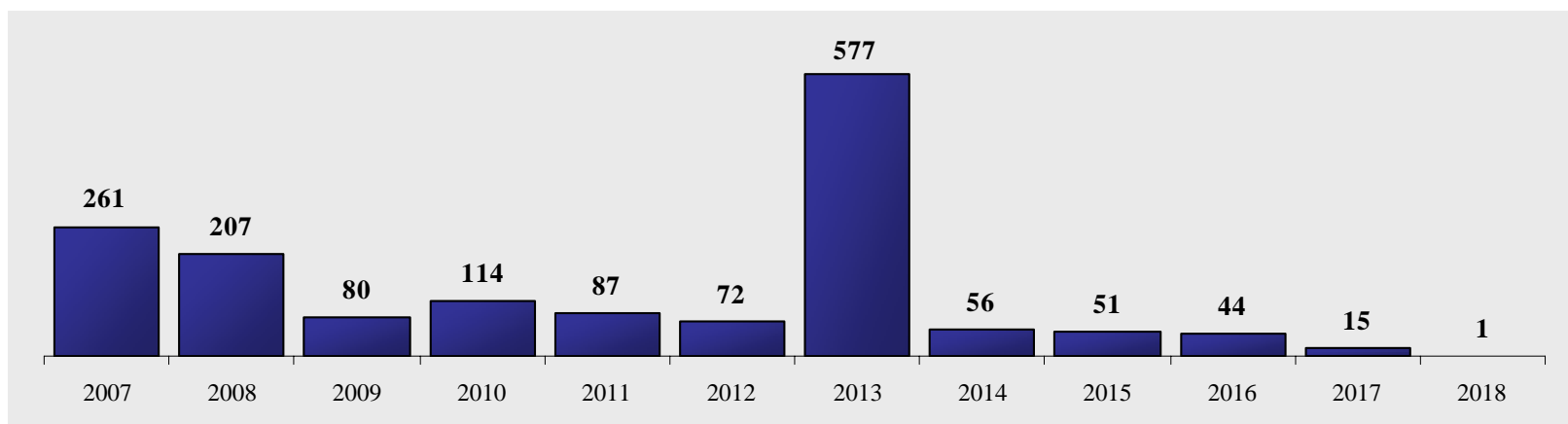


Cronograma de Amortização da Dívida



- Emissão das Notes Units em julho/06 (US\$250 milhões), a recente emissão de debêntures (R\$350 milhões) e a transação envolvendo Itaú BBA / BID (US\$ 150 milhões) permitiram equacionar definitivamente as dívidas de curto prazo, obtendo-se um cronograma de amortização uniforme e compatível com a geração de fluxo de caixa (EBITDA Ajustado 1T07 anualizado = R\$623 milhões).
- Novas operações deverão melhorar ainda mais a distribuição da dívida no tempo.

Cronograma de Amortização da Dívida Líquida Consolidada Proforma em mar/07 (R\$ 1.565 milhões)



Resumo Financeiro



Lucros e Perdas (R\$ MM)

	2006	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	CAGR 1T 06 - 07
Receita Líquida	1.490,9	351,1	372,6	6,1%
EBITDA Ajustado (*)	583,1	130,7	155,8	19,2%
% Margem	39,1%	37,2%	41,8%	
EBIT	408,2	89,7	112,4	25,3%
% Margem	27,4%	25,5%	30,2%	
Resultado Financeiro	(246,7)	(48,2)	(48,1)	(0,1)%
% Receita Líquida	16,5%	13,7%	12,9%	
Lucro Líquido	76,2	(1,5)	30,4	
% Margem	5,1%	(0,4)%	8,2%	

Balço Patrimonial (R\$ MM)

	2006	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007	CAGR 1T 06 - 07
Ativo Total	2.835,6	2.987,8	2.762,8	(7,5)%
Dívida Líquida	1.554,7	1.077,5	1.565,4	45,3%
<i>Dívida Líquida / EBITDA</i>	<i>2,7 x</i>	<i>2,1 x</i>	<i>2,5 x</i>	
<i>Dívida de CP Líquida / EBITDA</i>	<i>0,4 x</i>	<i>0,7 x</i>	<i>0,6 x</i>	
<i>EBITDA / Resultado Financeiro (**)</i>	<i>2,1 x</i>	<i>2,4 x</i>	<i>2,7 x</i>	

EBITDA Ajustado: Resultado das Atividades + Depreciação + Acréscimo Moratário + RTE + Ajuste Déficit Atuarial.

(**) Resultado Financeiro - Acréscimo Moratário

Fonte: Demonstrativos Financeiros das empresas do SCL

Reação Positiva do Mercado

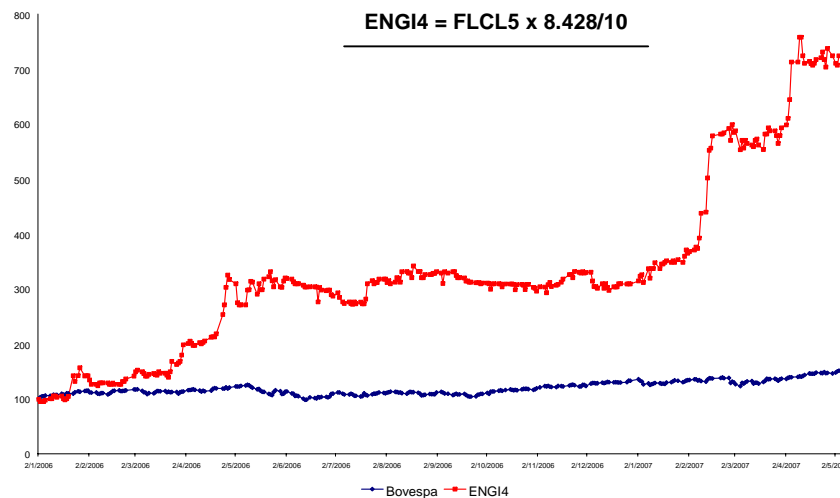


Reação Positiva

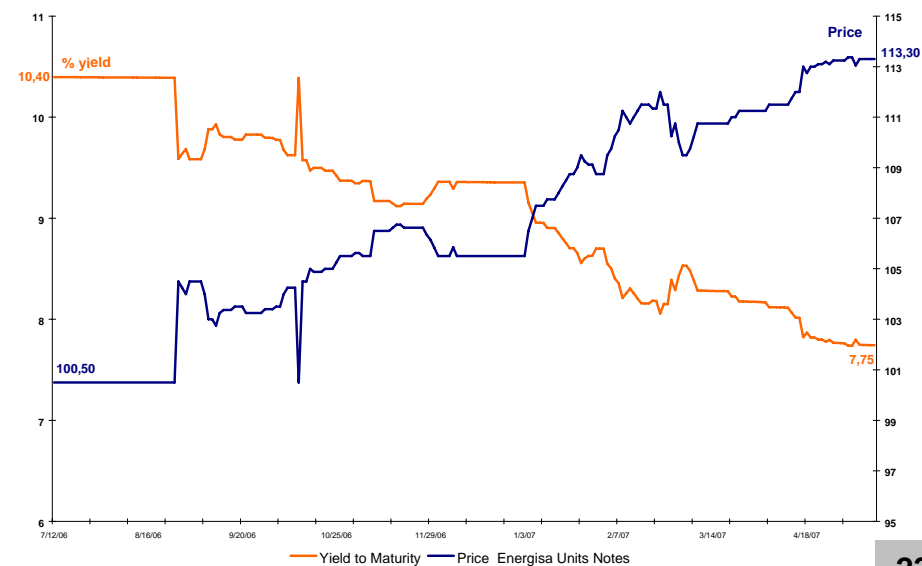
- O mercado vem reagindo positivamente aos movimentos societários, à melhoria do perfil do endividamento e às melhores perspectivas de resultados:
- Upgrade recente do rating corporativo da Energisa para A- em escala nacional (Fitch).
- Relevante Demanda adicional na emissão das Unit Notes.
- De janeiro de 2006 até abril de 2007 as ações PN da Energisa (ENGI4) valorizaram-se 631%, ante a variação de 51% do Ibovespa.
- Valor de mercado de R\$ 2,2 bilhões.

Source: Bovespa

Índice ENGI4 x Bovespa - (2/1/2006 = 100)



Energisa - Notes Units





SEÇÃO 4

Estratégia Financeira

Missão do SCL x Estratégia Financeira



▪ Com nossos Clientes

Operar com padrões internacionais de qualidade.

▪ Com nossos Acionistas

Rentabilidade satisfatória aos seus investimentos.

▪ Com nossos Funcionários

Oportunidade de desenvolvimento humano e profissional.

▪ Com a Sociedade

Atuar com responsabilidade social e ambiental

▪ Reduzir a alavancagem consolidada aos níveis compatíveis com os apresentados pelos principais “players” da indústria, tendo como foco a relação Dívida Líquida / EBITDA inferior a 2,0x nos próximos dois anos.

▪ Continuar estruturando operações que melhorem o perfil da dívida consolidada (maior prazo e menor custo), com foco no equilíbrio da estrutura de capital das empresas operacionais e da holding Energisa.

▪ Buscar instrumentos que proporcionem maior eficiência às tesourarias das empresas.

▪ Assegurar financiamentos de longo prazo para investimentos em energia (Banco do Nordeste - Energipe, CELB e Saelpa; e BNDES - CFLCL e CENF), com custos e maturação compatíveis com a indústria.

▪ Melhorar perfil de risco e rating, já iniciado com o “upgrade” concedido pela Fitch em jul/06.

▪ Evoluir continuamente nas questões que envolvem transparência e governança corporativa, buscando maior atratividade junto aos mercados de crédito e investimentos.

▪ Em fase futura, fortalecer a base de acionistas.



- **Maurício Perez Botelho**

Diretor de Relações com Investidores

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Cláudio Brandão Silveira

Superintendente de Finanças Corporativas

E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: caurelio@energisa.com.br

Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80

Tel.: (32) 3429-6226 / 6327 / 6000

Fax: (32) 3429-6317 / 6480

- No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463 / 4º andar

Tel.: (21) 2122-6900 / 6902

Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Internet: www.energisa.com.br

E-mail: stockinfo@energisa.com.br